



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 16

Quinta-feira, 19 de janeiro de 1984

N.º 826

Setor de Arquitetura da Prefeitura do "Campus" comemora seu 10.º aniversário

Ao completar 10 anos de implantação, o Setor de Arquitetura da Prefeitura do "Campus" da Universidade Federal de Viçosa (UFV) acaba de ser transformado em Diretoria de Projetos e irá incorporar à sua equipe outros profissionais, além dos arquitetos.

Neste período, o Setor de Arquitetura foi responsável pelo planejamento físico da Universidade, pelos projetos de arquitetura e pela coordenação de projetos complementares, tanto das obras novas quanto da manutenção do "campus".

Ceplad

Em 1974, chegava à UFV, para trabalhar no antigo Centro de Planejamento e Desenvolvimento (Ceplad), o arquiteto Aguinaldo Pacheco, formado pela Universidade de Brasília. Em 1976, o órgão passava a contar também com os arquitetos Acyr dos Santos Zama e Paulo Francisco de Oliveira, também formados

pela Universidade de Brasília. Nesse mesmo ano, Aguinaldo Pacheco assumiu a gerência técnica do Premesu/MEC, em Brasília, só retornando à UFV em 1979. Ainda em 1976, o Setor de Arquitetura passava a pertencer à Prefeitura do "Campus" e recebia em sua equipe o arquiteto Fernando Teixeira de Almeida, formado pela Universidade Federal de Minas Gerais. Então, foi incorporado ao órgão o Serviço de Topografia, somando-se ao grupo os topógrafos Antônio Abjaud e Ricardo Luiz Noce.

De 1974 até agora, diversos projetos importantes foram realizados pelo Setor: desde o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) até o Departamento de Engenharia Agrícola, passando pelo Ambulatório Médico-Odontológico, Colégio Estadual, Estábulo Modelo, Departamento de Zootecnia, a expansão do Sistema Didático-Científico, Plano Global de Desenvolvimento Físico do "Campus" e outros.



Os arquitetos Paulo Francisco de Oliveira, Fernando Teixeira de Almeida, Acyr dos Santos Zama e Aguinaldo Pacheco.

Biblioteca Central

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa tem por objetivo proporcionar infra-estrutura bibliográfica às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de orientar o usuário na utilização dos serviços. As consultas são abertas ao público em geral, mas o empréstimo é limitado a alunos, professores e servidores da UFV. Também são oferecidos os serviços de Obras em reserva, Reprografia, Serviço de Referência, Publicações periódicas, Exposições de Livros, Comutação Bibliográfica e Cursos de Treinamento.

Encontro Técnico sobre a Cultura da Soja na Fazenda Itamarati

Nos dias oito e nove de fevereiro, será realizado em Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, o Encontro Técnico sobre a Cultura da Soja, promovido pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), através do Centro de Ciências Agrárias e Departamento de Fitotecnia, e Fazenda Itamarati. Cerca de 200 participantes — produtores de sementes e grãos, extensionistas, pesquisadores, proprietários rurais e professores da UFV (dos Departamentos de Fitotecnia, Solos e Engenharia Agrícola) — vão tomar parte da reunião, que vai mostrar os resultados obtidos em pesquisas com soja, na Fazenda Itamarati, o que torna a promoção de grande importância para o aperfeiçoamento da tecnologia em uso na região.

VI Colônia de Férias da UFV



Com a participação de mais de 700 crianças da comunidade viçosense, começou, segunda-feira, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa foto, a VI Colônia de Férias, promovida pelo Departamento de Educação Física, com a colaboração de outros Departamentos e apoio do programa Esporte Para Todos, do Ministério da Educação e Cultura (EPT/SEED/MEC), e outras instituições públicas e privadas. As crianças, com idades de sete a 12 anos, têm à sua disposição vários estudantes de cursos da UFV que atuam como monitores, orientando-as em diversas atividades esportivas, recreativas, culturais e de lazer, até o dia três de fevereiro. (Mais matéria na página 4.)

Visita do Reitor da U. F. do Maranhão



O Reitor da Universidade Federal do Maranhão, professor José Maria Cabral Marques, acompanhado de sua esposa, visitou, segunda-feira, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), tendo percorrido o "campus" universitário e conhecido as atividades da Instituição nos vários setores em que ela atua, pela exibição de vídeo-teipes, destacando-se o que aborda o lançamento da variedade de soja "UFV 5", apropriada para as plantações do Brasil Central. Acompanhado pelo professor Nelson Marciano, presidente do Conselho de Graduação, foi recebido pelo Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa (foto).

RÁPIDAS

Material Escolar



O Diretório Central dos Estudantes (DCE) desenvolveu, no último dia do Concurso Vestibular/84, a campanha de recolhimento de material escolar usado pelos vestibulandos durante as provas (foto). Agora, o material recolhido será distribuído entre as escolas mais carentes da região, através do Conselho de Extensão e com a colaboração dos alunos que farão estágio no Programa Gilberto Melo. Este ano, foram obtidos 3.000 lápis, 2.050 borrachas, 2.250 canetas e 100 apontadores. Atuaram nessa promoção os acadêmicos da UFV: Ricardo Alkmin, Pedro Dias, Elmar Castro, Aliciane Rodrigues, Cecília Feital, Nilza Andrade, Regina Peron, Gilvane Valente, Meire, Ricardo Guanabara e Santuel Vieira.

Reflorestamento

O Instituto Estadual de Florestas, no período de março a novembro do ano passado, beneficiou 1.745 agricultores de baixa renda, através de cinco programas de reflorestamento de pequenos e médios imóveis rurais, com a colaboração do IBDF, da Cia. Vale do Rio Doce e do governo do Estado. Foram distribuídas 5.444.830 mudas e os produtores rurais receberam também assistência técnica, adubos e defensivos agrícolas para o plantio.

Cartografia

O Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários aprovou, por meio de portaria, o Manual Técnico de Cartografia Fundiária. O novo manual tem duas partes: a primeira trata dos padrões de uniformização dos trabalhos de Cartografia, e a segunda, dos procedimentos operacionais dos técnicos de fiscalização, que terão em suas mãos processos mais avançados. Foi admitido o uso de fotos aéreas e de satélites no novo trabalho, sempre dependendo de cada caso a ser efetivado.

Cursos do Cenadem

O Centro Nacional de Desenvolvimento Micrográfico (Cenadem) promove, em fevereiro, diversos cursos: Sistemas de Microfilmagem, de oito a 10; Como entender e aplicar O & M, de 15 a 17; Tecnologia do Controle de Qualidade, de 22 a 24; e Microfilmagem aplicada às empresas: enfoque jurídico, no dia 29. As inscrições estão abertas e os interessados devem consultar o Cenadem, na Rua Haddock Lobo, 585 — 5º andar, CEP 01414, São Paulo-SP, telefone (011) 282-0319 e 881-9829.

Professores da Universidade Federal de Juiz de Fora visitam o "campus" da UFV

Três professores da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) visitaram, dia cinco, o "campus" da Universidade Federal de Viçosa (UFV), cumprindo extenso programa de atividades. Os professores Virgílio de Assis Pereira da Silva Júnior, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários; José Gothardo Granato, coordenador do Gida (Grupo de Integração Docente Assistencial), responsável pela execução do Paci (Programa de Assistência Comunitária), financiado pela Fundação W. K. Kellogg; e Iven Cavalieri, assessor de Imprensa daquela instituição, vieram conhecer os trabalhos de extensão universitária desenvolvidos pela UFV, objetivando a formalização de convênio entre as duas Universidades, para intercâmbio técnico-científico nas áreas de Saúde e Ciências Agrárias, propiciando a implementação de atividades de treinamento de estudantes dos cursos de graduação.

A visita faz parte das negociações preliminares para a apresentação de um projeto da UFV, a ser financiado pela Fundação W. K. Kellogg, para dinamizar os planos do Programa Gilberto Melo.

Em reunião realizada no Conselho de Extensão, o professor Flávio de Araújo Lopes do Amaral apresentou aos visitantes a estrutura operacional do órgão que preside; e os professores Carlos Alberto Freire Rezende, coordenador do Grupo Tarefa Universitário (GTU), mostrou os trabalhos executados no "Campus" Avançado de Altamira, e José Horta Valadares, coordenador do Programa Gilberto Melo, discorreu, com detalhes, sobre os programas de treinamento de estudantes na microrregião de Viçosa.

Depois de nova reunião com o professor Eloy Gava, Pró-Reitor Acadêmico, e visita à Imprensa Universitária, onde assistiram a um audiovisual sobre a UFV, os representantes da UFJF foram conhecer o Serviço de Saúde, onde foram recebidos pelo professor Francisco Rodrigues de Oliveira, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários, e pelo médico Cristiano Simões Neto, coordenador.

Na Prefeitura Municipal de Viçosa, o prefeito José Américo Garcia e a chefe da Divisão de Desenvolvimento Social, Ione Bernardes Porto, apresentaram os resultados dos esforços realizados na área social para solucionar os graves problemas do município neste setor. Na visita ao bairro Nova Viçosa, os três professores da UFJF viram de perto a Horta Comunitária e a Área de Lazer Comunitária, ali implantadas pela Divisão de Desenvolvimento Social e pelo Programa Gilberto Melo da UFV.

Também foram até Coimbra, no Viveiro Municipal de Mudanças de Café, montado pela Prefeitura local, sob a orientação do Programa Gilberto Melo, que já possui 100.000 mudas de café, prontas para doação a 50 miniprodutores do município, que receberão assistência técnica da UFV, para a formação de novos cafezais. Este projeto tem a duração de três anos, com a produção e distribuição de novos lotes de mudas de café.

No final, os representantes da UFJF elogiaram os trabalhos que vêm sendo executados pelo Conselho de Extensão, acreditando que o intercâmbio técnico entre as duas Universidades será realmente proveitoso, com benefícios diretos para professores e estudantes.

Apicultura

A Superintendência de Desenvolvimento Cooperativista (Sudecoop) está dando apoio à Cooperativa Apícola de Minas Gerais (Coapimig) nos seus trabalhos de expansão dos apiários e estímulo à formação de cooperativas regionais. Este ano serão realizados numerosos Cursos de Apicultura no interior do Estado, com apoio de professores da Universidade Federal de Viçosa. A programação dos cursos é uma exigência do Inera para a liberação de recursos destinados aos treinamentos. Em Viçosa e em outras cidades da Zona da Mata, a UFV tem também promovido Cursos de Iniciação à Apicultura, com resultados excelentes, beneficiando principalmente os pequenos produtores rurais. Com isso, a produção de mel na região cresceu nos últimos dois anos e, com a orientação dos professores da UFV, o produto vem sendo comercializado com um bom padrão de qualidade.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMPG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTb n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — Campus — Universitário — Tel.: (031) 891-2326 — Viçosa — Minas Gerais.

Introdução de fruteiras de clima temperado nos Campos das Vertentes

Em dezembro do ano passado, o Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Antônio Fagundes de Sousa, e o Prefeito de Barbacena, professor Lídio Nusca, assinaram termo aditivo de convênio, ampliando documento anterior de junho de 1979, com a finalidade de reestruturar e dar andamento às atividades da Estação Experimental de Fruticultura de Barbacena.

A região dos Campos das Vertentes, onde se situa aquele município, a 1.160 metros de altitude, apresenta condições climáticas excelentes e solos favoráveis para a fruticultura de clima temperado. Os primeiros trabalhos para instalação da Estação, na Fazenda "Pinheiro Grosso", foram iniciados em 1971, pela Prefeitura de Barbacena, proprietária do terreno, UFV, Emater-MG e Epamig (por dois anos).

Resultados

Em 1972, a UFV e a Emater-MG coletaram, nas várias regiões de fruticultura temperada do Brasil, mudas de pessegueiros, ameixeiras, nectarineiras, macieiras e pereiras de diversas variedades, dando, assim, origem à primeira coleção experimental, que foi plantada na Estação em agosto.

De 1973 a 1976, foram mantidas as coleções experimentais, que apresentaram os melhores resultados a partir de 1974, constituindo hoje valioso material frutícola, com três mil plantas em 12 hectares.

Trabalhos de assistência técnica e social, além de outras atividades ligadas à fruticultura de clima temperado, foram desenvolvidos a partir de então, com vistas ao desenvolvimento da atividade na região. O campo experimental vem recebendo visitas de pessoas interessadas em receber assistência técnica, mudas e gemas para enxertia, bem como obter conhecimentos das variedades de fruteiras introduzidas.

Os resultados têm sido promissores e, segundo a Emater-MG, no período de 1977/79 havia 94 produtores cultivando 242 hectares, passando, em 1980/83, para 129 produtores numa área de 261 hectares. O valor da produção cresceu de Cr\$26.240.000,00 para Cr\$283.790.000,00.

De acordo com o professor José Maurício Fortes, do Departamento de Fitotecnia da UFV, outra grande utilidade da Estação tem sido na área de estágios para alunos do Colégio Agrícola "Diaulas Abreu" e da Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor (Febem), chegando-se a cerca de meio milhar de estagiários atendidos além de assistência técnica diversa. Líderes da fruticultura da região, a Sociedade dos Fru-

icultores da Mantiqueira de Minas Gerais (Sofimig) e a própria Emater de Barbacena têm-se manifestado sobre a importância do campo experimental e seus benefícios para a fruticultura da região.

A Emater-MG tem apoiado a iniciativa através do Coordenador Regional de Horticultura em Juiz de Fora, Hildebrando Lopes dos Santos.

Variedades

Diversas variedades de fruteiras de clima temperado, introduzidas e selecionadas na Estação Experimental de Fruticultura de Barbacena, estão sendo recomendadas e já são cultivadas em escala comercial por fruticultores da região, contribuindo muito para o desenvolvimento da fruticultura temperada e aumentando o valor da produção nos últimos anos agrícolas.

Foram introduzidas 45 variedades de pessegueiros e 20 delas apresentaram resultados que possibilitaram a instalação de ensaios experimentais em setembro de 1977. Foram selecionadas: Alô Doçura, Baronesa, Bolão, Cardeal, Colibri, Coral, Flordasun, Jewel, Lake City, Minas Sul, Ouro Mel, Pérola de Itaquera, Premier, Princesa, Real, Rei da Conserva, Reliquia, Setembro, Talismã e Vila Nova. Esses ensaios, já em produção, deram pequena colheita em 1979 e colheitas mais significativas nos anos seguintes. Em 1980 foi instalado um ensaio preliminar, com a introdução de novas variedades, achando-se hoje em fase de desenvolvimento e estudo. Foram introduzidas para estudos as variedades de pessegueiros: Biute, Flordabelle, Maravilha e Okinawa.

Quando às ameixeiras, introduziram-se 24 variedades, sendo selecionadas sete para as competições plantadas em fins de 1977. São elas: Carmesin, Roxa Japonesa, Roxa Nomya, Santa Rita, Santa Rosa, Satsuma e Wickson. Em 1980 introduziram-se: Gema de Ouro, Golden Talismã, Gran Core e Rosa Paulista, para novos estudos. São recomendadas para cultivo na região: Carmesin, Roxa Japonesa, Roxa Nomya e Satsuma.

Foram introduzidas 14 variedades de nectarineiras, porém, apenas três tinham validade econômica para a região. A maior parte das variedades trazidas para a Estação Experimental, informa o professor José Maurício Fortes, não foi selecionada em virtude das condições climáticas (número de horas de frio e as temperaturas médias anuais), que não permitiram sua adaptação. Iniciada a competição de variedades adaptadas, em 1980, chegou-se à recomendação para cultivo das variedades Colombina e Rubrossol.

As variedades de macieiras introduzidas chegaram a 18, selecionando-se nove delas para competição, em ensaio que foi montado em setembro de 1977 e cuja primeira produção se deu em princípios de 1981. Foram elas: Bonita, Brasil, Culinária, Delícia, Dulcina, Home Beauty, Ohio Beauty, Paulista e Rainha. De 1979 a 1981 introduziram-se: Anna, Chaves, Ein Shemer, Gala e Viçosa. Inicialmente, estão recomendadas para a região: Anna, Brasil, Ein Shemer (polinizadora da Anna) e Rainha.

Chegaram a 31 as variedades de pereiras introduzidas

no campo experimental, selecionando-se sete delas para as competições na região. Esse número reduzido na seleção também se deveu às condições climáticas. Os primeiros resultados de produção ocorreram em 1981. São estas as variedades: Kieffer, Madame Sieboldt, Pera d'Água, Seleta, Smith, Tenra e Triunfo. As melhores estão em fase final de seleção.

A partir deste ano, novo germoplasma promissor de fruteiras de clima temperado será introduzido na região para novos trabalhos de pesquisa.

CONACYT oferece bolsas de estudo para brasileiros no México

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) informa que o Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (CONACYT), através da Embaixada do México, está oferecendo bolsas de estudo para universitários brasileiros que desejam realizar estudos de pós-graduação naquele país, durante um período de 24 meses, nas áreas de Geociências, Engenharias, Ciências Agrônomicas, Ciências Básicas, Ciências Sociais e Administrativas.

Os candidatos deverão apresentar diploma universitário e certificado de estudos, solici-

tação da bolsa CONACYT, programa de estudos a realizar e carta de aceitação da instituição educativa onde desejam estudar. Esses documentos deverão ser encaminhados através da Embaixada do México, em Brasília, apresentados por uma instituição brasileira.

A data limite de recepção dos documentos será 29 de fevereiro, devendo os resultados ser divulgados no dia 1º de junho deste ano. Maiores informações poderão ser obtidas na Embaixada mexicana: SES — Avenida das Nações, lote 18 — Tel.: (061) 244-1011 — Brasília-DF.

CRITICAR SÓ NÃO ADIANTA, O QUE RESOLVE MESMO É TRABALHAR.



Vamos combater a inflação, com trabalho e poupança. Produzindo mais - com iniciativa - no emprego ou no trabalho autônomo.

Vamos aumentar a produção de alimentos, para melhorar a base do nosso padrão de vida.

E vamos proteger o que ganhamos, por meio da poupança.

Vamos produzir para atender nossas necessidades e para exportar o máximo. Exportar cada vez mais, para obter divisas, essenciais ao nosso desenvolvimento. Assim fazem os povos obstinados e confiantes. Com trabalho, produção, poupança e exportação reafirmamos nossa confiança em nós mesmos.

EM 84, CONFIANÇA, TRABALHO E EXPORTAÇÃO.

Mais de 700 crianças participam da VI Colônia de Férias



A mesa que presidiu os trabalhos de abertura.

A VI Colônia de Férias da Universidade Federal de Viçosa (UFV) teve início segunda-feira, com mais de 700 crianças da comunidade viçense, com idades entre sete e 12 anos, participando de atividades esportivas, recreativas, artísticas e de lazer, até o dia três de fevereiro próximo.

A Colônia é promovida pelo Departamento de Educação Física da UFV, com a colaboração de vários Departamentos e apoio do Programa Esporte Para Todos do Ministério da Educação e Cultura (EPT/SEED/MEC), da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo de Minas Gerais, da Loteria Mineira, do Bradesco e da Phebo (Linha Mônica).

Abertura

A solenidade de abertura, às 8h, no Ginásio de Esportes da UFV, foi feita pelo coordenador da promoção, professor Paulo Lanes Lobato, do Departamento de Educação Física, com a presença dos professores Dirceu Teixeira Coelho, do Departamento de Engenharia Agrícola; José Elias Rigueira, do Departamento de

Educação Física — todos da UFV; dos professores José de Arimathéa (diretor) e Roberto Severo Vara, do Colégio de Viçosa; dos servidores da UFV, Maria Lígia Rodrigues, técnica do Laboratório de Desenvolvimento Humano, e Hélio Armando Vidigal, chefe da Seção de Graduação do Registro Escolar. Presentes ainda numerosos pais de crianças e



A disputa da corrida de saco.

estudantes de vários Departamentos, que estão trabalhando como monitores no acompanhamento das crianças.

Na oportunidade, após o Hino Nacional, falou o professor Dirceu Teixeira Coelho, que revelou sua satisfação em dar as boas-vindas a todos, desejando que a promoção seja proveitosa e que os responsáveis por sua realização

tenham muito sucesso, em razão da importância do evento para promotores e participantes. O professor Paulo Lanes Lobato encerrou, em seguida, a reunião e deu início ao trabalho de divisão das turmas de crianças por idade.

Atividades

As crianças participantes da VI Colônia de Férias da UFV foram divididas em duas turmas: as de sete a nove anos frequentam as atividades do turno da manhã, ficando para a tarde as crianças entre 10 e 12 anos. Com ajuda e orientação dos monitores, as crianças participam de atividades desportivas, desde jogos coletivos até disputas de atletismo, destacando-se entre as modalidades preferidas a natação e o futebol. Na área da criação, desenvolvem trabalhos de desenho, colagem e montagem de objetos de valor artístico, com o aproveitamento de material descartado, como copos plásticos, embalagens diversas, cartolina e outros.

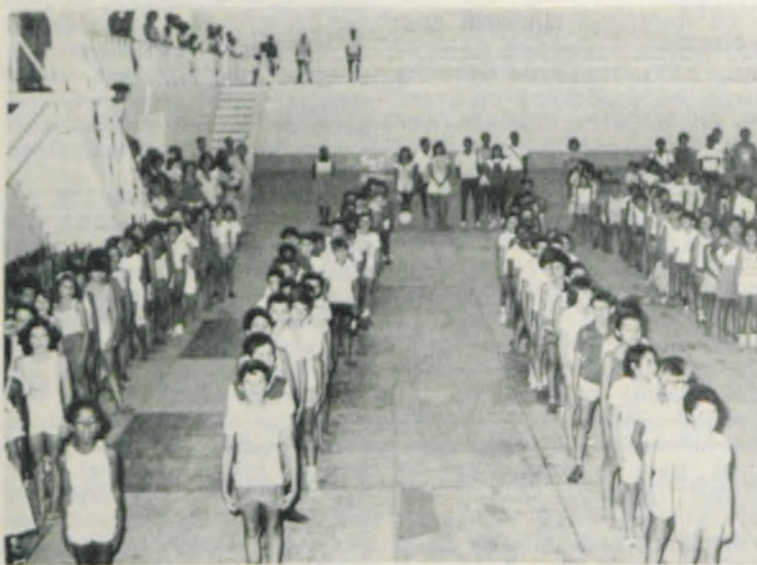
Os trabalhos estão expostos no Ginásio de Esportes e podem ser vistos pelos interessados.



Aula de Natação.



O professor Dirceu Teixeira Coelho fala sobre a importância da VI Colônia de Férias.



As crianças cantam o Hino Nacional, na solenidade de abertura.